



Igreja de Deus Escola Dominical

REBELIÃO DE CORÁ

Números 16:1-17:13

Muitas das vezes o povo de Israel murmurava e queixava-se acerca de Moisés. Mesmo o seu próprio irmão e irmã—Arão e a Miriã—falaram contra ele. Depois de irritar a Deus repetidamente falando contra o Seu líder escolhido, tu irias pensar que o povo tinha aprendido. Mas eles não nada aprenderam.

Esta história de rebelião é acerca do outro familiar de Moisés. Corá era um primo de Moisés. O pai de Corá chama-se Coate. Deus havia ordenado que os "filhos de Coate ... fizessem o trabalho do tabernáculo da congregação." Ora, eles foram dados um trabalho muito importante de carregar a "arca do testemunho." Sobretudo tiveram sim uma responsabilidade muito grande e tinham que ter muito cuidado "não mexer em alguma santa" e nem "ver quando as coisas santas estão a ser cobertas" (Números 4:1-20).

Esses homens, também conhecido como filhos de Levi, tinham sido escolhidos e "separados ... da congregação de Israel, para traze-los mais perto do Senhor para fazer o serviço do tabernáculo do Senhor." Corá deve ter se sentido satisfeito e honrado com essa responsabilidade de Deus, mas infelizmente ele nunca sentiu esse prazer.

Corá encontrou outros homens que se sentiam como ele: Datã, Abirão e Om. Esses quatro homens (na companhia de duzentos e cinquenta homens importantes, líderes de Israel), se levantaram contra Moisés e Arão. Eles disseram, "Demais é o que vos arrogais a vós, visto que toda a congregação é santa."

Quando isso chegou aos ouvidos de Moisés, "ele lançou-se imediatamente de face por terra." Porém disse Moisés à Corá junto aqueles que estavam com ele, "Amanha o Senhor mostrará de facto quem é d'Ele, e quem é santo." Moisés pediu-os para fazer os seus turíbulo cheias de fogo e incenso, e o Deus o faria conhecido quem foi santo.

Moisés enviou buscar a Datã e Abirão, mas eles recusaram-se ir ao encontro dele. Eles fizeram uma

acusação terrível contra Moisés. Moisés ficou muito furioso, de modo que contou ao Senhor. "Não considere pós suas ofertas: nunca tomei um burro dele, nem eu tinha magoado um deles." Moisés não merecia aquele tratamento desrespeitos!

No dia seguinte, o Corá e a sua companhia veio com seus turíbulo "e colocou os na porta do tabernáculo." Arão também trazia o seu turíbulo, como havia sido dito, "E a glória de Deus apareceu a toda assembleia." O Deus disse a Moisés e Arão separar-se do povo. Mais uma vez, o Deus pretendeu destruir a congregação.

Porém Moisés mais uma vez com Arão, ajoelhou-se de cara por terra a implorar a Deus para não fazer aquilo, e ter misericórdia do seu povo. Porém Deus disse a Moisés para dizer o povo sair daquele lugar, sobretudo sair das tendas de Corá, Datã e Abirão. Moisés alertou o povo, "Saíam, por favor que eu vos imploro, saíam das tendas desses malvados, e não mexam naquilo o que é deles, para que você não sejais consumidos em todo o seu pecado."

O povo obedeceu a voz do Moisés. De novo Moisés disse: "Por este meio saberão que de facto Deus enviou a mim para fazer todo esses trabalhos; porque eu não fiz essas actividades da minha mente." Falou Moisés "se esses homens morrerem a morte comum," as pessoas gente saberiam que o Senhor não tinha enviado a Moisés para ser o seu líder.

Porém Moisés informou, "Se Deus fazer uma nova coisa e o solo ... a consumir ... e de imediato irem para baixo numa cova; portanto entenderão que de facto provocaram o Senhor."

Logo que Moisés parou de falar, a terra se abriu. Corá, Datã e Abirão e todas suas famílias e todos que pertenciam a aquele grupo caíram na fossa. "E a terra se fechou sobre eles: e eles pereceram dentre a assembleia."

E todos aqueles que estavam mais próximo deles, fugiram, pensando eles que poderiam também ser consumido. Dai um fogo do Senhor veio e consumiu duzentos e cinquenta homens que ofereceram incenso."

O Senhor disse a Moisés para informar o filho de Arão, Eleazar, para juntar os turíbulo, porque eram

santos. Ora, os turíbulos foram levados e feitos placas ou chapas para cobrir o altar como uma lembrança. Deus quis mostrar ao povo que Arão e seus filhos eram o seu sacerdócio eleito.

Depois da terra ter consumido o povo e o fogo do Senhor ter destruído outros da rebelião, achas que as pessoas aprenderam o perigo de falar contra Moisés? Não, eles nada tinham aprendido infelizmente! Logo na manhã seguinte, "toda a congregação" acusou Moisés e Arão dizendo: "Vocês mesmo é que fizeram com que o povo de Deus morra." (De facto era Corá e aquelas outras pessoas rebeldes, o povo de Deus?)

Ora mais uma vez, a fúria de Deus levantou-se! Quando Moisés e Arão viram "a Glória de Deus" a aparecer, eles foram ao tabernáculo. Deus disse para eles, "levantem-se dessa congregação, pois eu quero consumi-la como daquela vez." Moisés e Arão caíram de face por terra, porque eles sabiam o que havia de acontecer.

Moisés disse a Arão para "tomar uma turíbulo, e pôr fogo do altar, pôr incenso, e ir rapidamente à assembleia, e fazer lhes expiação: porque por aí já se foi a ira do Senhor; e de já é começada a praga."

Arão fez como Moisés lhe disse. E rapidamente correu para a congregação onde a praga de facto havia começado. Arão queimou incenso, fazendo expiação (ou uma cobertura) para as pessoas. E Arão "parou entre os mortos e os vivos; e a praga parou." Por causa de acções de Arão muita gente viveu.

(Mais tarde, depois de muitos anos, Jesus morreria na cruz como uma expiação pelos nossos pecados. Ele pararia entre nós e o julgamento de Deus. O seu sacrificio salvaria o povo da morte eterna).

A rebelião de Corá e a sua companhia era uma

coisa muito terrível. Não foram só eles que morreram, mas sim, cerca de 14,700 outros homens também morreram de pragas. É assim, naquela rebelião não era só contra Moisés e Arão, mas sim também, ao próprio Deus (Números 26:9).

Muitos anos antes, Deus havia escolhido Arão para ser sacerdote. Depois da rebelião de Corá e outros, Deus confirmou a sua escolha por Arão duma forma especial. O Deus disse a Moisés tomar doze varas, um cada "da cabeça da casa dos seus pais," e escrevem "o nome de cada homem sobre a sua vara."

Moisés estava para "escrever o nome de Arão sobre a vara de Levi." Porém as varas teriam que ser colocadas no tabernáculo. Deus disse que iria fazer com que uma das varas florisse para parar com "murmúrios dos filhos de Israel." Isto mostraria a todo o mundo a escolha de Deus do sacerdote mais alto.

No dia seguinte quando Moisés foi ao tabernáculo, a vara de Arão já tinha rebentos, flores e amêndoas. Moisés tirou para fora todas as varas para mostrar os filhos de Israel. "E eles olharam atentamente, e cada um tomou a sua vara."

Porém Deus ordenou que a vara de Arão fosse guardada no tabernáculo como "um símbolo contra os rebeldes." Tudo isso era simplesmente para acabar com os murmúrios de Israel, "para que não morressem."

~~~~~  
**Versículo Para Memorizar:**

*"E a terra abriu a boca, e os tragou juntamente com Corá ... os quais serviram de advertência."*

—Números 26:10  
~~~~~

Faça a ligação entre as definições e os quadros que estão na página a seguir

_____ Os filhos de Corá tiveram uma actividade importante de carregar isto.

_____ Estes eram enchidos de fogo e incenso.

_____ Deus escolheu Arão para ser isso.

_____ Moisés avisou o povo para saírem dessas.

_____ Isto consumiu os amotinados (Rebeldes) e suas famílias.

_____ Arão fez isto para parar a praga.

_____ Moisés encontrou esta com botões, flores e amêndoas.



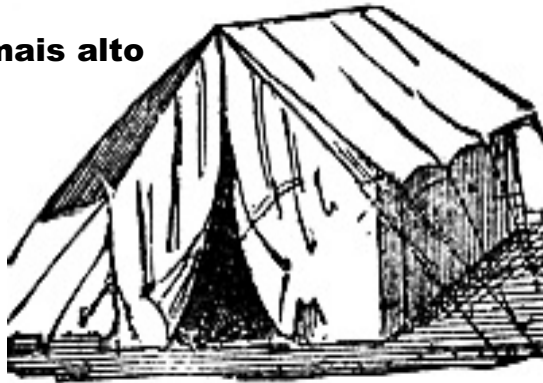
Sacerdote mais alto



Turíbulo



Incenso Queimado



Tendas



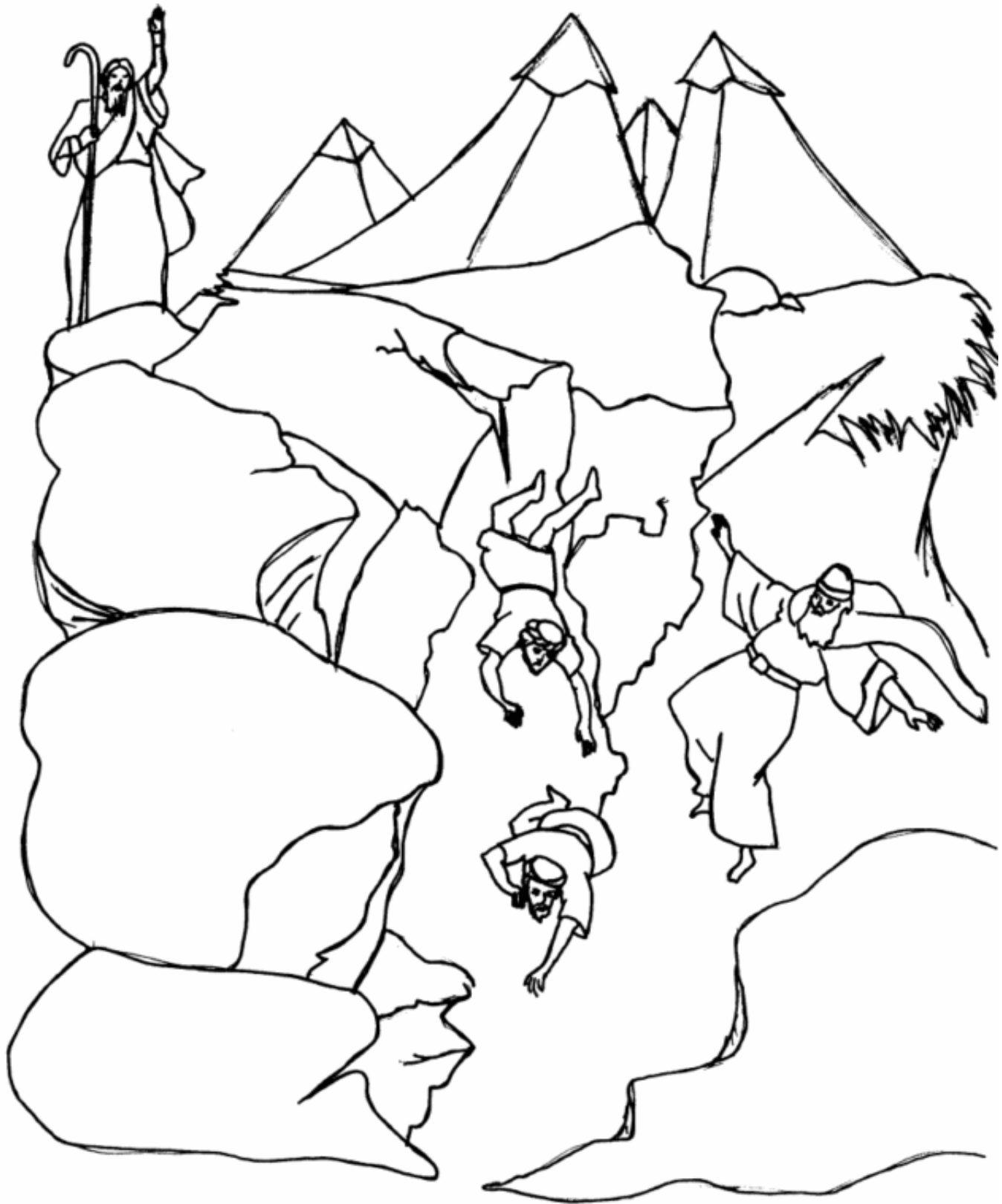
Arca de Testemunho



Vara de Arão



O Solo, terra



A Terra Abriu-se e Consumiu-lhes Juntos